



BELEM BIOENERGIA BRASIL S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Belém – Pará, tendo sido suas atividades iniciadas nos Municípios de Tailândia e Tomé-Açu. A Companhia possui plantados 38.023 hectares próprios de palma de dendê e 3.054 hectares em parcerias com agricultores familiares.

O Projeto Belém, ainda em fase de implantação, tem por base a viabilidade econômica, a segurança fundiária e ambiental, a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida das comunidades em que atua e a inovação tecnológica.

Até 2016, os investimentos mais relevantes da Companhia foram realizados na formação de seu Ativo Biológico (implantação/manejo de palmeiras e de viveiros), atingindo um total de R\$ 653 milhões, realizando testes em seus ativos em cada fechamento anual, sendo o resultado para o exercício de 2016 afetado por um impairment de R\$ 306 milhões.

No momento atual, a Companhia possui receitas decorrentes de sua produção de CFF e industrialização de CPO, entretanto, não são suficientes para geração de lucros. Visando dar continuidade ao projeto, a Companhia recorreu a recursos de terceiros voltados a alavancar seus investimentos. Dessa forma, foi elaborado e aprovado pela SUDAM, o projeto econômico-financeiro, na ordem de R\$ 576 milhões, tendo o Banco do Brasil como o agente operador desta operação.

A Diretoria Executiva é responsável pela administração dos negócios da Companhia e de todos os atos ordinários de gestão necessários para seu funcionamento, conforme estabelecido no estatuto social.

1. A BELEM BIOENERGIA EM 2016

O Planejamento e o Plano Anual de Negócios de 2016 da Belem Bioenergia Brasil S.A. foram totalmente voltados ao manejo de Ativos Biológicos e ações que permitam a implantação de sua primeira planta industrial.

Visando a concretização do seu plano de negócios, foi celebrada uma parceria para o polo de Tailândia, com a Dendê do Tauá S.A., para a implantação da primeira planta industrial, cujos trabalhos de construção já se iniciaram.

1.1. Orçamento e Redução de Custos

Em 2016 através de um rigoroso controle de custos a companhia, obteve uma economia total de R\$ 48,998 milhões no seu orçamento.

Tal redução, deveu-se principalmente, ao programa de otimização de custos dos recursos aplicados nas atividades agrícolas, tendo como resultado economia de R\$ 37,066 milhões em investimentos agrícolas, em sua maior parte em insumos, sem, contudo, comprometer o desenvolvimento de seu ativo biológico.

No que concerne aos outros custos, a Companhia obteve uma economia de R\$ 11,932 milhões, o que contribuiu de forma positiva para melhoria do resultado final do exercício de 2016, bem como colaborou para a redução dos aportes de capital realizados pelos acionistas.

1.2. Execução do planejamento agrícola e da produção

No que se refere à execução do planejamento agrícola e da produção, a Companhia conseguiu executar, praticamente, 100% de todas as atividades agrícolas projetadas, com ênfase nas atividades de adubação mecanizada (100%), adubação semimecanizada (100%) e atividades de manejo (atividades de limpeza manual e mecanizada) que atingiram 89% de êxito em sua execução, no que concerne às áreas previstas no replanejamento. Os 11% restantes, foram atribuídos à correta aplicação de herbicidas, alinhados aos ciclos apropriados, bem como à maior utilização das atividades mecanizadas para limpeza de áreas.

A produção consolidada orçada da Companhia previa a colheita de 142.165 toneladas. No decorrer do ano, após o replanejamento e a revisão da estimativa de colheita devido a efeitos climáticos causados pelo fenômeno El Niño, a produção consolidada esperada passou para 80.804 toneladas, sendo que a realização fechou o ano em 101.271 toneladas.

Por meio de seus dois polos agroindustriais – Polo Tailândia (PA) e Polo Tomé-Açu (PA) – a Belem Bioenergia iniciou a produção de Cachos de Frutos Frescos (CFF) e industrialização de Óleo de Palma Bruto (CPO) com empresas parceiras da região, conforme mostra tabela a seguir:

CACHOS DE FRUTOS FRESCOS (CFF) E ÓLEO DE PALMA BRUTO (CPO) PRODUÇÃO EM 2016 (*)	
Área Apta à Colheita	18.586 ha
Produção de CFF	101.271 t
Produção de CPO	3.944,67t

* Os números apresentados acima, referem-se aos plantios próprios da BBB.

2. Perspectivas para 2017

A previsão de produção de cachos de frutos frescos (CFF) é de 122.991 toneladas.

A construção da planta industrial (extratora) do Polo Tailândia irá decorrer ao longo de 2017, de forma a passar a operar em 2018 com a capacidade de 30 ton/h de processamento de CFF.

3. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS**3.1. Membros do Conselho de Administração:**

Ricardo Greenhalgh Barreto Neto (Presidente de Conselho)
Ana Lucia de Almeida Hugo Braga
Hugo Felipe Gomes Pereira
Gonçalo Júdice Pargana Antunes Barradas

3.2. Membros da Diretoria Executiva:

Danúbio Ilo Saraiva de Sousa (Diretor Presidente e Agroindustrial)
Eduardo Gonçalves Pereira Júnior (Diretor Comercial, Administrativo e Financeiro)

4. AGRADECIMENTOS

A todos os colaboradores e parceiros da Belem Bioenergia Brasil, reiteramos os agradecimentos pela importante contribuição em mais um ano de trabalho, evidenciados pelo notório crescimento e consolidação da Companhia.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	1º de janeiro de 2015
		Reapresentado (Nota 1.4)	Reapresentado (Nota 1.4)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.536	7.381	69.449
Instrumentos financeiros derivativos			6.307
Contas a receber (Nota 7)	9.582	6.773	11.785
Estoques (Nota 8)	3.029	2.599	4.935
Adiantamento a fornecedores		536	1.745
Tributos a recuperar (Nota 9)			10.853
Outros ativos	675	626	321
	<u>14.822</u>	<u>17.915</u>	<u>105.395</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber (Nota 7)	477	477	
Partes relacionadas (Nota 16)	3.104	3.104	
Adiantamento a fornecedores		570	573
Tributos a recuperar (Nota 9)	29.588	26.689	
Outras contas a receber (Nota 10)		1.875	
	<u>33.169</u>	<u>32.715</u>	<u>573</u>
Imobilizado (Nota 11)	367.179	587.352	456.633
Intangível	687	615	709
	<u>367.866</u>	<u>587.967</u>	<u>457.342</u>
Total do ativo	<u>415.857</u>	<u>638.597</u>	<u>563.310</u>
Passivo			
		Reapresentado (Nota 1.4)	Reapresentado (Nota 1.4)
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	16.776	29.533	27.176
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	10.862	10.013	140.551
Obrigações fiscais	1.669	1.267	1.129
Obrigações sociais	2.425	2.185	1.495
Remuneração a dirigentes (Nota 14)	1.955	2.106	791
Outros passivos (Nota 15)	412	3.089	4.788
	<u>34.099</u>	<u>48.193</u>	<u>175.930</u>
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	87.713	94.422	89.575
Partes relacionadas (Nota 16)	2.742	1.913	
Provisão para contingências (Nota 17)	7.909	7.370	2.544
	<u>98.364</u>	<u>103.705</u>	<u>92.119</u>
Total do passivo	<u>132.463</u>	<u>151.898</u>	<u>268.049</u>
Patrimônio líquido (Nota 18)			
Capital social	763.470	595.350	345.850
Adiantamento para futuro aumento de capital	40	3.200	
Prejuízos acumulados	(480.116)	(111.851)	(50.589)
	<u>283.394</u>	<u>486.699</u>	<u>295.261</u>
Total do passivo	<u>415.857</u>	<u>638.597</u>	<u>563.310</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016	2015
Receita de vendas (Nota 19)	24.635	11.438
Custo das vendas (Nota 20)	(49.358)	(31.677)
Prejuízo bruto	(24.723)	(20.239)
Despesas administrativas (Nota 21)	(341.709)	(30.869)
Prejuízo operacional	(366.432)	(51.108)
Receitas financeiras (Nota 22)	1.146	32.971
Despesas financeiras (Nota 22)	(2.979)	(43.125)
Despesas financeiras, líquidas (Nota 22)	(1.833)	(10.154)
Prejuízo do exercício	(368.265)	(61.262)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	651.618	595.350
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício – R\$	(0,57)	(0,10)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

	Capital social	Adiantamento para futuro de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2015	345.850		(50.589)	295.261
Aumento de capital (Nota 18)	249.500			249.500
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 18)		3.200		3.200
Prejuízo do exercício			(61.262)	(61.262)
Em 31 de dezembro de 2015	595.350	3.200	(111.851)	486.699
Aumento de capital (Nota 18)	168.120			168.120
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 18)		40		(3.160)
Prejuízo do exercício			(368.265)	(368.265)
Em 31 de dezembro de 2016	763.470	40	(480.116)	283.394